



ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARCELINO VIEIRA – EVENTO JEGUE FOLIA.

Aos 05 (cinco) dias do mês de dezembro de 2019 as 19:00 horas, no Palácio Manoel Vicente de Oliveira – Câmara Municipal de Vereadores de Marcelino Vieira, Rua Neo Pontes, S/N, Centro de Marcelino Vieira/RN, foi realizada a audiência pública para tratar de assunto relativo ao evento do Jegue Folia do ano de 2020, presidindo a audiência, o presidente da Câmara, César Paiva. Estiveram presentes além do presidente da casa legislativa, os vereadores: Hagamenon Alves, Adalberto, Raimundo do Panati e Ednaldo Vieira; o procurador do município de Marcelino Vieira, o advogado Aldaélio Alves; o assessor de imprensa do Jegue Folia Erickson Queiroz; e o cidadão José Chagas de Queiroz. Dando início, foi lido o termo de ajuste e conduta – TAC. Em seguida, o presidente da casa deu prosseguimento a audiência pública, explicando o motivo desta e leu pontos a serem discutidos sendo alguns destes: acesso livre em todos os becos; acesso livre em todas as calçadas da avenida principal; melhor tratamento dos seguranças para com os foliões; maior distribuição de banheiros químicos, e em pontos estratégicos; controle de limpeza das ruas; pedidos de divulgações para que os foliões utilizem a água com mais consciência; estabelecimento de horário para ligar paredões em todos locais da cidade; isolamento do esquentão, determinação de local para praça de alimentação; estacionamento privados, prioridade ao povo de Marcelino Vieira; número fixo de paredões; acabar com o camarotes privados; disponibilidade de mais seguranças no esquentão e a limpeza das ruas. Logo em seguida, foi ouvido o áudio do delegado da Polícia Civil, Paulo Cesário, justificando sua ausência na audiência pública e expondo alguns pontos sobre a relevância das grades no evento. Após isto, o senhor José Chagas de Queiroz, representando o povo da cidade, fez uso da palavra destacou que fora destrutado por seguranças da festa, mostrando assim sua insatisfação com o uso das grades nesse aspecto. Continuando, o representante da diretoria do Jegue Folia, Erikson Queiroz, fez uso da palavra, e mostrou solidariedade ao senhor José chagas de Queiroz, expondo, também, sua insatisfação com esse tipo de tratamento, falou também da melhoria que o uso das grades trazem para a festa. Expôs alguns dados sobre o aumento na segurança, como em questão dos furtos que diminuiram consideravelmente; relatou da melhoria que os moradores tiveram com a colocação das grades, trazendo mais mobilidade. O vereador Hagamenon Alves fazer uso da palavra, concordou com o uso das grades, mas relatou que os cidadãos tiveram um pouco de incomodo com as grades colocadas em seu percurso, mencionando assim, proposta pelo delegado da polícia civil, Paulo Cesário, que seria o de manter pessoas, da organização do evento, em locais estratégicos para que façam a retirada da grade sempre que preciso. Erikson Queiroz lembrou que ao passar da corda

para as grades, o evento teve o número de seguranças dobrado, mas que iria melhor ainda mais a questão dos seguranças nas grades, explicando que neste ano foi um aprendizado e que a tendência seria sempre melhorar. Ato contínuo, o procurador do município, o advogado Aldaélio Alves fez o uso da palavra, relatando dois pontos que em sua opinião seriam os principais problemas das grades, que é sobre a questão do ir e vir dos cidadãos que não vão brincar o Jegue Folia, e o horário que as pessoas poderiam transitar nos locais de percurso antes e depois do fim da festa. Posteriormente, o vereador Raimundo do Panati parabenizou o vereador César Paiva pela iniciativa de propor a audiência pública, e relatou sobre a importância do Jegue Folia para a economia da cidade de Marcelino Vieira, pediu a melhor explicação e divulgação sobre os horários que as pessoas poderiam transitar nos locais de percurso do evento. Entre os populares, foi feita uma pergunta se poderia ter uma pessoa com o número disponível para que a população pudesse acionar, em alguma situação de urgência, para a retirada da grade, Erikson Queiroz respondeu a questão e deixou claro que em momento algum essas grades são colocadas de forma a não poder ser retirada, explicou o tamanho que o evento tem no nordeste e o quanto é positivo para a cidade. O advogado Aldaelio Alves relatou que as grades postas no eventos foram aprovadas pela população e que a prefeitura iria ajudar o evento a melhorar a cada ano, relatou que não ver a necessidade de proibição das pessoas estarem no percurso já que os que não tiverem com a camisa do evento serão colocados para fora do percurso, e, por fim, pediu para que fosse estendido o horário de fechamento da grades. O vereador Ednaldo Vieira falou da vontade de crescer o nome da cidade de Marcelino Vieira, e parabenizou o povo da cidade pela educação e pediu para que fosse estendido o livre acesso para os cidadãos da cidade. O advogado Aldaélio Alves apresentou uma solução com uma parceria entre a organização do evento e a prefeitura, de modo que criassem um projeto junto com engenheiros para melhor colocação das grades no percurso do evento. O secretário de saúde, Dedé Jácome, pediu para que fosse colocada uma rota de fuga para que as ambulâncias pudessem ter acesso ao percurso e conseqüentemente aos foliões. Erickson Queiroz falou que já existe essas rotas de fuga, e que os seguranças estão aptos para ajudar a resolver os problemas que venham a acontecer. Em seguida o professor Guido Quarto fez uso da palavra relatando que o erro do passado foi não ter acontecido uma audiência pública para resolver tais problemas, relatou sobre como foi acertada a decisão sobre a colocação das grades e que todos estão no caminho certo para resolver as falhas acontecidas, neste ano no evento, e que todos devem cuidar de todos, sejam os que participam e os que não participam do evento. Em seguida foi feita a pergunta ao representante do jegue folia sobre o tratamento dos seguranças a população e aos foliões, o mesmo disse que todas as orientações são passadas para os seguranças e que muitas vezes não conseguem monitorar todos os seguranças. Continuando, foi pedido o aumento dos números de banheiros químicos. Após isso, foi levantando o ponto sobre a limpeza das ruas, sendo que procurador deixou claro a responsabilidade da prefeitura em lidar com a situação. Foi solicitado uma maior mobilização entre os organizadores do evento para a questão da conscientização no uso da água durante o período do evento, sendo prontamente aceito pelo representante da diretoria do evento. O vereador Hagamenon pediu para que a polícia rodoviária

estivesse na cidade dando suporte no período do evento. Seguindo, foi abordado o tema esquentas, relatando a necessidade de melhoria na organização desse evento, propondo a retirada do camarote e dos passes livres, além de destacarem a necessidade do aumento das seguranças durante a sua realização. O advogado Aldaelio Alves mostrou preocupação com as reclamações feitas a respeito do camarote colocado no esquentas e se comprometeu para que, junto a prefeitura municipal, buscassem uma maneira de melhorar adequá-lo ao local, mas deixou claro sua opinião de que não vê a necessidade de fazer a proibição do camarote. Prosseguindo, foi sugerido que criassem uma praça de alimentação para que todas as barracas de lanches fossem colocadas em um local específico, retirando-as do local do esquentas para que se tenha mais espaço livre. Foi proposto também um horário para o término do esquentas, sendo sugerido que se prolongasse até as 21:00h (vinte e uma) horas da noite. O popular Leonardo fez uso da palavra e parabenizou o evento, destacando a importância do evento para o município, tanto na parte de sua cultura quanto para a economia. Não havendo mais nada a ser dito, o presidente deu por encerrada a sessão agradecendo pela presença de todos. E para constar os fatos, Eu, José Ednaldo Vieira, primeiro secretário, lavrei digitando a presente ata em duas vias, que irá ser assinada por mim e pelos presentes.

Marcelino Vieira-RN, 05 de Dezembro de 2019.

Alberto Antonio da Costa
Rogemerson Alves da Costa
Raimundo Renato Martins
J. J. Z.
J. J. Z.
Aldaelio Alves
José Ednaldo Vieira
Cairo César Teófilo Paiva